



DETERMINAÇÃO DE ÍNDICES DE COLHEITA EM CEREJA ‘PRIME GIANT’

MARIANA FERNANDES^{1,2}, TATIANA VENÂNCIO^{1,2}, MAFALDA RESENDE¹,
JOÃO REIS¹, HELENA BEATO¹, LUÍSA PAULO¹, CRISTINA PINTADO¹

¹ CATAA - Centro de Apoio Tecnológico Agro Alimentar, Castelo Branco, Portugal.

² Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Castelo Branco, Portugal.

Resumo: Em linha com o estilo de vida saudável, em Portugal, nos últimos anos o consumo de frutas aumentou. Os consumidores elegem a qualidade como o fator mais importante na escolha de produtos frescos, sublinhando a sua disponibilidade para pagar mais por produtos de melhor qualidade. Neste sentido, o setor hortofrutícola avança para tecnologias expeditas e não destrutivas para a determinação de índices de colheita, baseadas, por exemplo, em espectroscopia do visível e infravermelho próximo. Numa primeira fase, são definidos modelos quimiométricos de calibração que incluem parâmetros não destrutivos e destrutivos (geralmente os de referência). Assim, este trabalho tem como objetivo a definição de índices que caracterizam a data ótima de colheita de cereja ‘Prime Giant’. Para o efeito, durante a campanha de 2019, com início a 21 de maio e término a 11 de junho (nove datas de amostragem), seguiu-se a evolução de parâmetros referência de qualidade em 135 frutos, designadamente calibre, massa, cor (L^* , a^* , b^*), firmeza (força a 5% de compressão), sólidos solúveis totais e acidez. Na data ótima de colheita, definida pelo produtor, esta cereja apresentava calibre de 22 mm, 12 g, parâmetros de cor com 32,09 (L^*), 25,66 (a^*) e 7,96 (b^*) unidades, firmeza de 5 N, 21,15°Brix e 0,17 g ácido málico 100 g⁻¹. Posteriormente, serão definidos os modelos quimiométricos de calibração para determinação de colheita em cereja.

Palavras-chave: *Prunus avium*; Qualidade; Cor; Textura; Sólidos solúveis totais

Agradecimentos: Este trabalho foi financiado pelo Projeto Inovação Aberta e Inteligente na Euroace – INNOACE, cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, através do programa Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020.

